

economia



E se o ensino superior deixar de existir?

Nas últimas décadas, o mundo tem passado por transformações profundas em todas as áreas, desde a tecnologia até a educação. Nos últimos anos, também vivemos um momento de questionamento da ciência, da pesquisa, em meio a muita desinformação. Diante de tantos desafios, surge a questão: e se o ensino superior deixar de existir? Primeiro é preciso entender que a função do ensino superior é preparar profissionais para as carreiras de base intelectual, científica e técnica, mas também desenvolver o saber humano, suas percepções, e auxiliar a sociedade nas demandas existentes.

Para que isso ocorra, é necessário entender que o ensino superior é baseado em três pilares: ensino, pesquisa e extensão.

O ensino é o principal objetivo das Instituições de Ensino Superior, as chamadas IES. É a atividade que envolve transmissão de conhecimentos, habilidades e valores aos alunos. As aulas, palestras e seminários, entre outras ações de ensino, são projetados para fornecer aos alunos uma base sólida em suas áreas de estudo, capacitando-os a ingressar no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento de suas comunidades.

A pesquisa é o processo de descoberta e criação de conhecimento novo. É fundamental para o avanço das ciências, tecnologias e artes, pois promove a inovação e a solução de problemas complexos. Nas instituições de ensino superior, a pesquisa é conduzida por professores e alunos, incentivando a busca constante por novas ideias e soluções.

A extensão é a atividade que busca conectar a universidade com a sociedade em geral. Envolve a aplicação do conhecimento produzido pela pesquisa e o ensino em ações que beneficiam a comunidade. Isso inclui projetos de voluntariado, consultoria e serviços prestados à comunidade, além da transferência de tecnologias e conhecimentos para empresas e organizações governamentais.

Espaço transformador

Mas o principal, e o que me motivou a escrever esse texto, é pensar que o ensino superior não é apenas questão de formação profissional, de se ter um diploma, mas de desenvolvimento humano e social. Se o ensino superior deixar de existir, perderemos muito mais do que uma instituição escolar, perderemos um espaço de conhecimento, de reflexão e de transformação social.

Com a evolução constante da sociedade, torna-se necessário que as IES também se adaptem e resignifiquem sua função para as novas gerações que buscam propósitos mais amplos e significativos. É fundamental que as universidades apresentem um propósito claro de transformação da sociedade, envolvendo não só formação acadêmica, mas também a responsabilidade social e o compromisso com o desenvolvimento sustentável. É importante destacar que existem Instituições de Ensino Superior que já possuem esse propósito e que, ao ingressar em uma dessas instituições, o aluno pode contribuir ativamente para a construção de um mundo mais justo e igualitário.

O conteúdo é produzido por Marcio Oliverio, reitor da Universidade Metodista de São Paulo

SEM AUMENTO REAL

Governo propõe salário mínimo de R\$ 1.389 para o ano de 2024

Reajuste está em projeto de lei e segue previsão de 5,16% do INPC

O salário mínimo em 2024 será de R\$ 1.389 e, por enquanto, não terá aumento acima da inflação. O reajuste consta do PLDO (Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2024, enviado na sexta-feira ao Congresso Nacional.

O reajuste segue a projeção de 5,16% para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) para este ano. A estimativa também consta do PLDO.

O projeto também apresentou previsões de R\$ 1.435 para o salário mínimo em 2025 e de R\$ 1.481 para 2026. As projeções são preliminares e serão revistas no PLDO dos próximos anos.

Até 2019, o salário mínimo era reajustado segundo uma fórmula que previa o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores mais a inflação oficial do ano anterior.

Nos últimos anos, o reajuste passou a seguir apenas a reposição do INPC, por causa da Constituição, que determina a manutenção do poder de compra do salário mínimo. O novo governo está discutindo uma nova política de valorização real (acima da inflação) do salário mínimo.

“Eventuais novas regras de reajuste, que prevejam aumentos reais para o salário mínimo, serão oportunamente in-

Scania cria programa que oferece parceria a startups brasileiras

Inovação e Movimento tem inscrições até o dia 5 de maio e oferece oportunidade de atuação junto à montadora sueca

A Scania, montadora com planta em São Bernardo, lança no Brasil o seu primeiro programa de inovação aberta focado em conexão com startups, o Inovação em Movimento. As inscrições estão abertas e devem ser feitas até o dia 5 de maio, e podem participar startups de todo o País.

“O Inovação em Movimento é um chamado para que startups de todo o Brasil se aproximem da Scania. É uma oportunidade para que essas iniciativas já existentes ou em curso se conectem com uma multinacional que nasceu na Suécia, um dos berços da inovação no mundo, e tenham a chance de desenvolver e testar seus respectivos projetos, soluções ou tecnologias em conjunto e, quem sabe, se tornar um parceiro ou fornecedor da Scania”, explica Fabricio Babler, diretor de tecnologia da informação da Scania.

Com duração de seis a oito meses, o programa visa encontrar soluções no ecossistema para resolver desafios propostos pela Scania, transformando-os em oportunidades, além de levar a cultura da inovação para fora das estruturas da empresa. Desenvolvido sob medida pela Innoscience, consultoria de inovação corporativa especializada em projetos de conexão entre grandes empresas e startups, o programa tem como base método desenvolvido pela Innoscience e publicado na MIT Sloan Review Brasil (revista ligada ao Massachusetts Institute of Technology, meca da tecnologia e da gestão no mundo).



ABERTURA. Seleccionados poderão atuar com a Scania e fornecedores

Os desafios oferecidos pela Scania para as startups

se inspirarem e apresentarem suas soluções, nesta primeira edição do Inovação em Movimento são nas

Indicadores Econômicos

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)				
14/4	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	4,9146	4,9151	5,0200	5,0200
Fonte: Estado Contínuo				
Bolsa de Valores				
MERCADOS	FECHAMENTO			Variação
	14/Abr/23			
Ibovespa	106.279,37			-0,17%
Dow Jones/NY	33.886,47			-0,42%
Nasdaq	12.123,47			-0,35%
S&P Merval	275.142,34			+1,78%
Fonte: Estado Contínuo e bolsas de valores				

áreas de análise de dados (para uma melhor previsibilidade de demanda); captação de dados de consumo em tempo real (para monitoramento e gerenciamento ambiental); e gestão do fluxo de pedidos. “Serão priorizadas startups em fase de tração e escala, que tenham condição técnica de trabalhar com uma empresa como a Scania”, explica Maximiliano Carlomagno, sócio fundador da Innoscience. “A estratégia do programa prioriza reforçar o negócio existente para gerar eficiência operacional contratando startups maduras depois de provas de conceito executadas. Iremos monitorar os resultados com base no valor de ganho gerado a partir da relação com startups (crescimento de receita, eficiência e margem, por exemplo)”, completa Maximiliano.

O programa é uma oportunidade com possibilidade real para startups fecharem contratos ou virarem parceiras da Scania implementando a solução em escala.

O site para obter mais informações sobre o programa, conhecer detalhes dos desafios propostos e efetuar as inscrições é <https://inovacaoemmovimento.scania.com.br/>.

da Redação

MAIS DE

80

APROVAÇÕES

DIRETO DO ENSINO MÉDIO NO SISU

colégio singular

Ninguém aprova mais!